



datamercantil.com.br

SÃO PAULO, Quarta-Feira, 11 de fevereiro de 2026 | edição nº 1465

R\$ 2,50

## PARLAMENTO EUROPEU APROVA SALVAGUARDAS PARA AGRICULTORES EM ACORDO COM MERCOSUL

O Parlamento Europeu aprovou nesta terça-feira (10) o pacote de salvaguardas negociado em dezembro com Bruxelas para proteger agricultores europeus do potencial impacto do acordo comercial entre a União Europeia e os países do Mercosul.

A cláusula de salvaguarda foi aprovada em Estrasburgo por 483 votos a favor, 102 contra e 67 abstenções.

O instrumento, visto como protecionista pela bancada ruralista no Brasil, prevê gatilhos para investigação de concorrência dos produtos considerados sensíveis, como carne e açúcar, a partir de flutuações superiores a 8% nos preços ou na participação de mercado.

A votação dá contorno final à parte comercial do acordo, mas não altera a chicana jurídica determinada por Estrasburgo, no mês passado. O Parlamento Europeu congelou em 21 de janeiro a ratificação do acordo com o Mercosul, contestado pelos sindicatos agrícolas.

A revisão do documento pelo Tribunal de Justiça da UE deve consumir ao menos dois anos, mas a Comissão Europeia tem o poder de fazer o acordo vigorar provisoriamente a partir de sua aprovação por qualquer um dos Congressos dos parceiros sul-americanos.

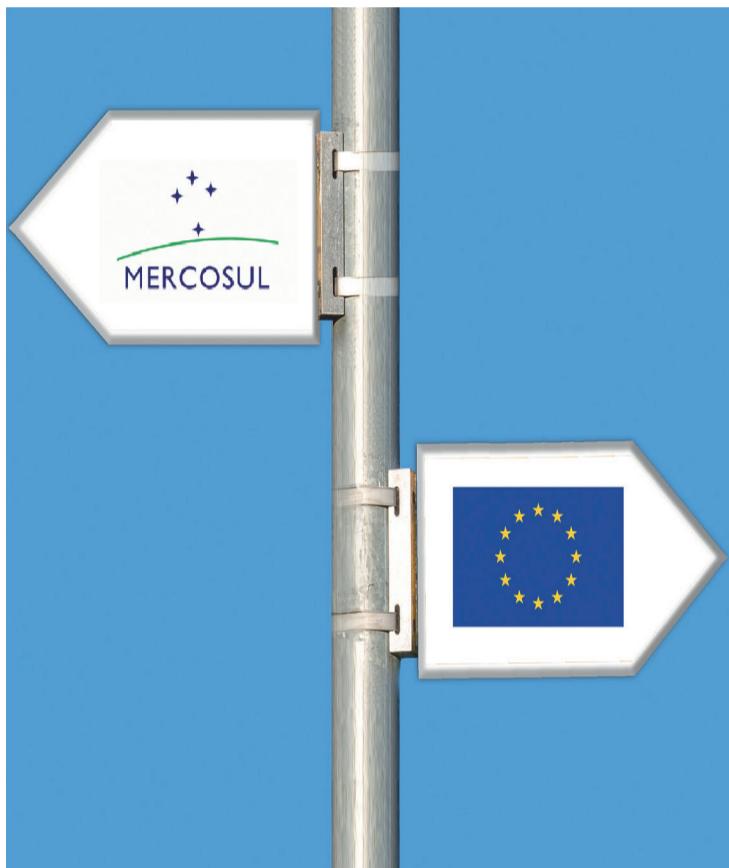
Bruxelas calcula o custo político da operação, que provavelmente será vista como afronta ao Parlamento e aos países que se opõem ao tratado, a França de

Emmanuel Macron à frente. Os eurodeputados levaram o caso ao Tribunal de Justiça da União Europeia para verificar a legalidade do acordo de livre comércio.

No entanto, a Comissão Europeia tem a opção de aplicar o acordo de forma provisória, embora ainda não tenha tomado uma decisão. Alguns países, como Alemanha e Espanha, defendem essa aplicação, enquanto outros se opõem.

O acordo com o Mercosul permitirá à UE exportar mais automóveis, máquinas, vinhos e bebidas alcoólicas para Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, além de facilitar a entrada na Europa de carne bovina, aves, açúcar, arroz, mel e soja sul-americanos.

Folhapress



## DESTAQUES DO DIA



**Alimentos e bebidas têm menor inflação para janeiro em duas décadas**

**Portos brasileiros movimentaram 1,4 bi de toneladas de cargas em 2025**



**Selic a 2% é um dos fatores que explicam a derrota de Bolsonaro, diz Haddad**

**Hugo Motta diz que emendas ajudam o progresso e que reajuste a servidores não foi trem da alegria**

**Barte fecha 2025 com R\$ 250 milhões em receita e planeja investir R\$ 100 milhões em IA**



## NO MUNDO

### Trump quer desmembrar a União Europeia, diz Macron



O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou nesta terça-feira (10) que o governo de Donald Trump é antieuropeu e que o americano busca "o desmembramento da União Europeia". Para o líder, os países do continente devem esperar novas agressões de Washington, e a crise em torno da Groenlândia "não acabou".

Os comentários foram feitos em uma caudalosa entrevista a jornais europeus, como o britânico Financial Times e o francês Le Monde, em antecipação a uma cúpula de líderes da UE prevista para a quinta (12).

Nela, Macron afirmou que é importante que os 27 países que integram o principal grupo geopolítico do mundo se unam e reforcem sua competitividade no mercado global não só contra a dominante China, mas também ante os antigos aliados do pós-guerra.

É preciso aproveitar, disse ele, "o momento Groenlândia", em referência à investida de Trump para tomar controle de alguma forma da ilha autônoma pertencente ao Reino da Dinamarca. O americano mudou recentemente seu foco belicista para o Irã, mas Macron avverte que o problema com a Europa não acabou.

"Quando há um ato claro de agressão, eu acho que o que devemos fazer não é abaixar a cabeça ou buscar um acordo. Nós tentamos essa estratégia por meses, e não está funcionando", afirmou.

O francês é um dos principais alvos de Trump, e um dos modelos de "líderes fracos" que ele acusou em sua Estratégia de Segurança Nacional de estarem destruindo a civilização europeia em oposição aos populistas como o americano, que defendem políticas anti-imigratórias e posições direitistas.

Igor Gielow/Folhapress

### Trump disse à polícia nos anos 2000 que "todo mundo sabia" sobre Epstein



# DATA MERCANTIL

São Paulo

JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.  
CNPJ nº 35.960.818/0001-30  
Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

EDITORIAL: Daniela Camargo  
COMERCIAL: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: FolhaPress,  
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:  
Diária

Fazemos parte  
da  
**abra**  
legal

### Irã diz que negociações avaliaram "seriedade" dos EUA para via diplomática

As negociações nucleares com os Estados Unidos permitiram que o Irã avaliasse a seriedade dos americanos e mostraram consenso suficiente para continuar na via diplomática, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano nesta terça-feira (10).

Diplomatas dos EUA e do Irã mantiveram conversas por meio de mediadores de Omã na semana passada, em um esforço para retomar a diplomacia.

Isso acontece após o presidente Donald Trump enviar uma grande frota militar para a região, aumentando os temores de novos ataques.

A reunião em Mascate não foi longa. Em nossa opinião, foi para avaliar a seriedade do outro lado e

como continuar nesse caminho", disse Baghaei.

"Após as conversas, sentimos que havia entendimento e consenso para continuar o processo diplomático", adicionou.

O porta-voz afirmou que uma viagem a Omã nesta terça-feira por Ali Larijani, assessor do líder supremo do Irã, foi planejada com antecedência para dar continuidade às consultas regionais, e que ele viajaria em seguida para o Catar.

Em relação à viagem prevista do primeiro-ministro israelense a Washington, Baghaei disse que os EUA "precisam agir independentemente de pressões estrangeiras, especialmente pressões israelenses que ignoram os interesses da região e até mesmo dos EUA".

CNN



Nos Estados Unidos, pouco depois da investigação policial sobre Jeffrey Epstein se tornar pública em meados dos anos 2000, Donald Trump telefonou para o Departamento de Polícia de Palm Beach, na Flórida, para expressar gratidão.

Isso consta em um documento dos arquivos do caso Epstein divulgado recentemente pelas autoridades americanas. "Graças a Deus que vocês estão parando ele", disse Trump, segundo o documento. "Todo mundo já sabia que ele estava fazendo isso", completou.

O documento – um

registro por escrito de um depoimento de um ex-chefe de polícia do Condado de Palm Beach ao FBI – provavelmente alimentará ainda mais questionamentos sobre quando e o que, especificamente, Trump sabia sobre Epstein e seus crimes.

O presidente americano e a Casa Branca afirmaram repetidamente que Trump rompeu relações com Epstein no início dos anos 2000, por considerá-lo um "nojento".

O jornal Miami Herald noticiou que o depoimento registrado no documento foi com Michael Reiter, cujo nome foi omitido.

Ele era o chefe de polícia de Palm Beach na época da ligação, que parece ter acontecido por volta de 2006, segundo o Herald.

De acordo com o documento do FBI, Trump disse a ele na ligação que as pessoas em Nova York sabiam que Epstein era repugnante. E disse que a cúmplice de Epstein, Ghislaine Maxwell, era "agente de Epstein", acrescentando que "ela é má e para focarem nela".

Trump também disse que esteve com Epstein uma vez, quando adolescentes estavam presentes, e que "deu o fora de lá", segundo o documento.

CNN

## ECONOMIA

### Alimentos e bebidas têm menor inflação para janeiro em duas décadas



A inflação do grupo alimentação e bebidas desacelerou a 0,23% em janeiro no Brasil, apontam dados divulgados nesta terça-feira (10) pelo IBGE.

É a menor alta dos preços do segmento em um mês de janeiro em duas décadas, desde 2006. À época, o avanço havia sido de 0,11%.

Os resultados são do IPCA, o índice oficial de inflação do país. O grupo alimentação e bebidas é o principal do indicador.

Por questões de oferta e demanda, a comida costuma ficar mais cara entre o final e o início de ano. O que chama a atenção é que a alta de 0,23% ficou bem abaixo da registrada em outros períodos da série histórica.

A variação também é a segunda menor para meses de janeiro desde o início do Plano Real - a moeda passou a circular em julho de 1994.

A inflação de 0,23% veio após taxa de 0,27% em dezembro. De acordo com economistas, os preços de parte dos alimentos ainda refletem questões como a ampliação da produção e a queda do dólar em 2025. A moeda americana influencia os valores das commodities.

"É uma reação a boas safras e apreciação cambial no ano passado", diz o economista Fábio Romão, sócio da consultoria Logos Economia.

Dentro de alimentação e bebidas, o subgrupo alimentação no domicílio (em casa) desacelerou o ritmo

de alta a 0,10% em janeiro, após marcar 0,14% em dezembro. O IBGE destacou as quedas do leite longa vida (-5,59%) e do ovo de galinha (-4,48%) no mês passado.

Fernando Gonçalves, gerente da pesquisa do IPCA, disse que os preços do leite refletiram a ampliação dos estoques com os impactos da produção nacional e das importações.

Já a baixa do ovo de galinha, segundo o técnico do IBGE, está associada à trégua do custo da ração das aves e ao período de menor consumo nas férias. Com a volta às aulas e a proximidade da quaresma, a procura pode ficar mais aquecida nos próximos meses, gerando alguma pressão sobre os preços.

Folhapress

### Portos brasileiros movimentaram 1,4 bi de toneladas de cargas em 2025



A movimentação de cargas nos terminais portuários brasileiros atingiu 1,40 bilhão de toneladas (bi/t) em 2025. O resultado representa um aumento de 6,1% em comparação às 1,32 bi/t registradas em 2024.

O resultado, um novo recorde de movimentação, foi divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) nesta terça-feira (10), em Brasília.

No mesmo período, a movimentação de cargas em contêineres aumentou 7,2%, atingindo 164,6 milhões de toneladas. Já as cargas gerais soltas, em 2025, totalizaram 65,8 milhões/t, o que representou um aumento de 0,8% em comparação a 2024.

### Brasileiros têm R\$ 10,27 bilhões esquecidos em bancos e outras instituições

O volume de dinheiro esquecido em bancos, consórcios, cooperativas e outras instituições financeiras voltou a avançar e alcançou R\$ 10,27 bilhões, de acordo com atualização do SVR (Sistema de Valores a Receber) divulgada pelo Banco Central nesta terça-feira (10).

Os recursos pertencem a 49,59 milhões de pessoas físicas e 5,03 milhões de empresas, número que também aumentou em relação ao mês anterior. Em janeiro, o total disponível para saque era de cerca de R\$ 10 bilhões, distribuído entre 49,3 milhões de pessoas e 5 milhões de empresas.

A consulta é gratuita e pode ser feita exclusivamente pelo site do SVR ([www.bcb.gov.br/meubc/valores-a-receber](http://www.bcb.gov.br/meubc/valores-a-receber)), basta informar o CPF ou CNPJ. Caso exista valor disponível, o resgate exige uma conta Gov.br com nível prata ou ouro.

Do total ainda não retirado, R\$ 7,97 bilhões pertencem a pessoas físicas e R\$ 2,29 bilhões a empresas. Desde a criação do progra-

ma, o Banco Central diz que já devolveu R\$ 13,35 bilhões a clientes e empresas que tinham recursos parados no sistema financeiro.

Apesar do montante expressivo, os valores individuais seguem baixos para a maioria. Quase 75% dos beneficiários têm até R\$ 10 a receber, enquanto cerca de 2% possuem quantias superiores a R\$ 1.000.

Os bancos concentram a maior fatia dos valores esquecidos, com R\$ 6,12 bilhões ainda não resgatados. Na sequência aparecem administradoras de consórcio (R\$ 2,59 bilhões), cooperativas de crédito (R\$ 933,9 milhões), instituições de pagamento (R\$ 337,7 milhões), financeiras (R\$ 209,3 milhões) e corretoras (R\$ 41,1 milhões).

Clientes que utilizam o CPF como chave Pix podem ativar o resgate automático, modalidade em que o valor é transferido diretamente pela instituição financeira, sem aviso prévio do BC. Empresas, contas conjuntas e instituições que não aderiram ao Pix continuam exigindo solicitação manual.

Folhapress

A movimentação de granéis sólidos variaram 6,3%, atingindo 839,7 milhões/t em cargas, enquanto os granéis líquidos chegaram a 333 milhões de toneladas (6,1%).

No geral, o minério de ferro (30%), óleo bruto (16%) e contêineres (12%) representam mais de 50% de toda a carga movimentada. A China se manteve como principal destino do minério de ferro extraído em território brasileiro, consumindo 72% de todo o produto exportado.

Para o diretor-geral da Antaq, Frederico Dias, "é dia de celebrarmos mais um recorde de movimentação do setor aquaviário".

"Não se trata de um bom momento pontual, mas de

uma trajetória de crescimento do setor, que reflete a maturidade institucional do país e da atuação da Antaq", disse Dias, destacando o "aumento substancial dos investimentos privados" no setor nos últimos anos.

Em 2020, a iniciativa privada investiu cerca de R\$ 129,3 bilhões em infraestrutura portuária. No ano passado, esse valor chegou a R\$ 234,9 bilhões. No setor público, em comparação, o total de investimentos aumentou bem menos, passando de R\$ 36,4 bilhões, para R\$ 45,1 bilhões, quase a metade dos R\$ 88,7 bilhões, de 2010. Somados os dois setores, o investimento saltou de R\$ 165,7 bilhões para R\$ 280 bilhões, em apenas cinco anos.

ABR

## POLÍTICA

### Selic a 2% é um dos fatores que explicam a derrota de Bolsonaro, diz Haddad



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira (10) que a manutenção da taxa básica de juros em 2% ao ano durante o governo Jair Bolsonaro é um dos fatores que ajudam a explicar a derrota do então presidente na eleição de 2022.

Segundo ele, a política monetária adotada naquele período contribuiu para a disparada da inflação e para a deterioração do ambiente econômico às vésperas do pleito. "Com uma inflação de 13%, não tinha como a dívida [pública] não cair", afirmou.

A declaração foi feita durante participação no CEO Conference, promovido

pelo banco BTG Pactual. "Fixaram os juros a 2%, o câmbio disparou e a inflação veio na sequência. A inflação chegou a dois dígitos", afirmou. "Como é que você entra numa eleição com inflação de dois dígitos?"

Em 2022, o IPCA acumulou alta próxima de 13% no pico, pressionando o custo de vida da população.

Haddad também criticou medidas adotadas no ano eleitoral para conter os preços, como a desoneração dos combustíveis. Segundo ele, a iniciativa teve efeito temporário e provocou desequilíbrios fiscais relevantes. "Fizeram aquela maquiagem com a gasolina, que arrebentou as contas

estaduais e também as federais", disse.

O ministro disse que a queda da dívida pública observada naquele período não refletiu melhora estrutural das contas, mas foi consequência direta da inflação elevada.

Haddad afirmou que o início do atual governo foi marcado por um ambiente de "muita confusão", inclusive de diagnóstico, sobre o que havia ocorrido em 2022. "Se a gente não olhar o filme inteiro, não vai entender", afirmou, citando um Orçamento para 2023 que desconsiderou o não-pagamento de precatórios e o aumento no Bolsa Família.

Folhapress

### Hugo Motta diz que emendas ajudam o progresso e que reajuste a servidores não foi trem da alegria



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), defendeu nesta terça-feira (10) o uso de emendas parlamentares e o reajuste a servidores aprovado pela Casa.

"Não foi um trem da alegria como foi passado para a sociedade", afirmou, em referência aos projetos de lei que preveem uma nova gratificação para servidores do Legislativo e criam um novo penduricalho que permite que eles ganhem mais do que o teto salarial do funcionalismo.

As declarações foram dadas na CEO Conference Brasil 2026, promovida pelo banco BTG Pactual.

### Corte italiana rejeita pedido de Carla Zambelli para trocar juízes que vão analisar extradição

**E**m derrota para a defesa da ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP), a Corte de Apelação de Roma, na Itália, rejeitou nesta terça-feira (10) o pedido para que fosse substituído o colégio de juízes responsável por analisar o processo de extradição para o Brasil.

Com isso, o tribunal vai retomar o julgamento do caso nesta quarta (11), em nova audiência marcada para às 10h (6h de Brasília).

A solicitação para a troca de magistrados foi examinada pela 1ª seção penal da corte - os juízes que foram mantidos na análise da extradição fazem parte da 4ª seção penal. A defesa pode recorrer à Corte de Cassação, última instância do Judiciário italiano.

A iniciativa de Zambelli de pedir a troca de magistrados, que acabou negada, surgiu a partir da decisão da corte de suspender a

sessão do dia 20 de janeiro, por falta de tempo para examinar uma série de pedidos apresentados pela defesa.

Um deles era para que Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do ministro Alexandre de Moraes no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), fosse ouvido como testemunha. Tagliaferro foi acusado de vazar mensagens de integrantes do gabinete de Moraes para obstruir investigações sobre a trama golpista. Ele está na Itália, impedido pela Justiça de deixar o país enquanto aguarda a tramitação de seu processo de extradição.

Os advogados da ex-deputada também haviam solicitado o acesso a mais informações sobre o Colmeia, o cárcere no Distrito Federal onde Zambelli deverá cumprir sua pena no Brasil, e a documentação sob sigilo do julgamento ocorrido no Brasil.

Folhapress



No mesmo painel, que discutiu as perspectivas e prioridades do Congresso Nacional, Motta defendeu o reajuste de 8% para os salários do Legislativo em 2026, índice alinhado ao concedido ao Judiciário. Segundo ele, a decisão respeitou critérios orçamentários e evitou aumento real de despesas.

"Aprovamos o reajuste do Judiciário e mantivemos a mesma taxa para o Legislativo. A Câmara teve critério e não ultrapassou o orçamento destinado para este ano", afirmou.

Ao comentar a decisão do ministro Flávio Dino, do STF, que suspendeu os chamados penduricalhos

não previstos em lei, Motta disse que foi uma escolha "muito feliz" de Dino.

Ele também saiu em defesa das emendas parlamentares, frequentemente alvo de críticas por falta de transparência e problemas na execução dos recursos.

"São um instrumento fundamental para o progresso do Brasil, especialmente nos rincões do país. Estamos cumprindo integralmente os compromissos firmados com os outros Poderes no que diz respeito à transparência", declarou. Ele acrescentou que "o Legislativo não pode ser criminalizado pela má execução dessas emendas".

Folhapress



## BR Angels amplia atuação e passa a construir startups com o IGLOO



**O** BR Angels, ecossistema de inovação e investimento em startups, passa a atuar no modelo de Venture Builder por meio de uma parceria com o IGLOO Network, incubadora e aceleradora de startups.

Com o acordo, o BR Angels se torna um canal permanente de apoio às empresas que ingressarem no IGLOO. Seus mais de 400 membros passam a oferecer capital intelectual às startups, estruturados em nove grupos SMART nas áreas de Tecnologia, Legal e Compliance, Sales Machine, entre outras.

Em troca, o BR Angels passa a ter um percentual das startups criadas dentro do modelo de Venture Builder do IGLOO.

Segundo Orlando Cintra, fundador e CEO do BR Angels, o formato cria um novo funil de investimento para o grupo. "Para nós, esse é um funil extremamente importante, onde veremos a startup nascer, identificaremos seu potencial e já vamos contar com uma participação. O fato de estarmos convivendo com esse negócios desde o início, tendo informação, participando, discutindo e vendo ele amadurecer nos dá uma benefício adicional. Também é uma vantagem na hora de fazer a análise do investimento, já que acompanharemos todo esse processo e ficará mais fácil decidirmos ou não pela entrega do cheque."

À medida que as startups amadurecerem dentro

do Venture Builder, elas poderão ser avaliadas para uma rodada de investimento-anjo pelo BR Angels.

Cintra afirma que o modelo permite trabalhar com empresas em estágio mais inicial do que o habitual. "Algumas startups com grande potencial recebidas pelo IGLOO em seu ecossistema ainda estão em estágio muito inicial, comparado ao que o BR Angels costuma receber para análise de pitch, mas sabemos que muitas delas também acabam virando a chave, recebendo recursos e transformando em negócios consolidados. Depois dessa maturação, é normal que essas empresas procurem um fundo de investimento-anjo, como nós, com o objetivo de crescerem ainda mais."

Startupi

## Avenia levanta US\$ 17 milhões em rodada Série A



**A**avenia anunciou a conclusão de uma rodada Série A de US\$ 17 milhões, equivalente a cerca de R\$ 90 milhões, com participação de fundos como Quona, Big Bets, Headline, Fluent Ventures, Tomorrow Capital, Palm Drive Capital, Scale Up by Endeavor, Kazea, Pátria High Growth, Sequoia Scout Fund e Accel Scout Fund, além de executivos ligados a empresas como Revolut, Santander, HSBC, PagSeguro, Checkout.com, Coinbase e Conta Simples.

A empresa atua como uma camada de infraestrutura regulada para pagamentos cross-border e é emissora da stablecoin BRLA, lastreada ao real. Seu

## Barte fecha 2025 com R\$ 250 milhões em receita e planeja investir R\$ 100 milhões em IA

**A**Barte, fintech de infraestrutura de pagamentos, adquirência e corporate banking para médias e grandes empresas, encerrou 2025 com receita superior a R\$ 250 milhões e volume total de pagamentos (TPV) próximo de R\$ 10 bilhões — ante R\$ 1,5 bilhão em 2024. Segundo a companhia, o ano terminou com caixa operacional positivo, em contraste com boa parte do setor de pagamentos, marcado por margens pressionadas e queima de capital.

A empresa afirma ter adotado uma estratégia deliberada de não competir por preço na adquirência. Em vez disso, priorizou investimentos em infraestrutura própria, inteligência artificial e serviços financeiros integrados. Atualmente, cerca de 15% da receita da Barte vem de serviços tecnológicos, incluindo aplicações de IA. O impacto indireto dessas soluções — principalmente em retenção e fidelização — responde por aproximadamente 50% do faturamento. Com base nesse modelo, a

Barte planeja investir R\$ 100 milhões em inteligência artificial até 2027.

Para o presidente e cofundador da empresa, Raphael Dyxklay, o posicionamento premium tem sido determinante para o desempenho financeiro. "Nós nadamos contra a corrente: não entramos na disputa tradicional de adquirência por frações de taxas. Entregamos uma camada de tecnologia e inteligência que justifica uma precificação superior, gerando impacto na linha final de lucro do cliente. Para os CFOs e tesourarias que nos contratam, o custo marginalmente maior é compensado pelo ganho de eficiência e pela proteção da margem final. Esses investimentos refletem no nosso crescimento, apesar das dimensões que já temos", afirmou.

Startupi



stablecoins e soluções white-label, além de centralizar obrigações de reporte ao Banco Central e à Receita Federal para seus clientes.

Com os novos recursos, a fintech pretende reforçar sua operação no Brasil, desenvolver produtos de yield e cartões e avançar para outros países da América Latina e para os Estados Unidos, onde já possui licenças para operar. "O Brasil é nossa base sólida, mas já estamos mirando a atuação em outros países estratégicos da América Latina, além de dar passos mais concretos nos Estados Unidos, onde já possuímos licenças para operar", disse Moura.

Startupi

## PUBLICIDADE LEGAL

### Azul S.A.

CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29 - NIRE 35.300.361.130 - Companhia aberta

**Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de janeiro de 2026**

**1. Data, Hora e Local:** Aos 19/01/2026, às 18h00 horas, na sede social da Azul S.A. "Companhia", na Cidade de Barueri-SP, na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, 8º andar, Edifício Jatobá, Condomínio Castelo Branco Office Park, Tamboré. **2. Convocação e Presença:** A reunião foi convocada, tendo em vista a presença da maioria dos membros efetivos do Conselho de Administração. **3. Mesa:** David Gary Neleman - Presidente; Edson Massuda Sugimoto - Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) em continuidade à deliberação aprovada em sede de reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 08/01/2026, o reconhecimento da conversão das debêntures da 1ª emissão de debêntures conversíveis, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória adicional da Companhia ("Conversão das Debêntures"), com a consequente emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembargadas de quaisquer ônus ou gravames, respectivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; (ii) a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos e firmar todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações aqui tratadas; e (iii) nos termos do Artigo 16, item "I", do Estatuto Social da Companhia, a aprovação do novo plano de negócios da Companhia, o qual foi elaborado pela Diretoria em observância ao plano de reestruturação apresentado pela Companhia e suas subsidiárias no âmbito do Chapter 11 do United States Bankruptcy Code, perante o United States Bankruptcy Court - Southern District of New York, no Estado de Nova Iorque, Estados Unidos da América ("Plano do Chapter 11"). **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração da Companhia decidiram, por unanimidade, o quanto segue: (i) **aprovar** o reconhecimento da Conversão das Debêntures, que ensejou a emissão de 102.087.603.241.650 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembargadas de quaisquer ônus ou gravames e o consequente aumento do capital social da Companhia, no montante total de R\$ 1.037.771.349,51. Dessa forma, o capital social foi aumentado de R\$ 15.732.035.251,20, dividido em 591.898.203.876.671 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 16.769.806.600,71, dividido em 693.985.807.118.321 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Conselho de Administração submetterá oportunamente à deliberação da Assembleia Geral a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social, de forma a atualizar a redação estatutária sobre a composição do capital social; (ii) **aprovar** a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos e firmar todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações aqui tratadas; e (iii) **aprovar** o novo plano de negócios da Companhia, o qual foi elaborado pela Diretoria em observância ao Plano do Chapter 11. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Barueri, SP, 19/01/2026. **Mesa:** David Gary Neleman - Presidente; Edson Massuda Sugimoto - Secretário. **Membros do Conselho de Administração:** David Gary Neleman, Sérgio Eraldo de Sales Pinto, Gilberto de Almeida Peralta, Daniella Marques Consentino, Renata Faber Rocha Ribeiro, José Mario Caprioli dos Santos, James Jason Grant e Jonathan Seth Zinman - Conselheiros. Barueri, SP, 19/01/2026. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob nº 44.055/26-2 em 06/02/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

### Dock Soluções Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 08.744.817/0001-86 - NIRE 35.300.546.105

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2025**

**Data, hora e local:** No dia 22/12/2025, às 10 horas, na sede social da Cia.. **Convocação e presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Marcelo Prudêncio Jacques; e Secretária: Amanda De La Rocque Bassini. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) **Aumento de Capital:** Aprovada a capitalização do montante de R\$ 12.450.000,00 referente aos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFACs realizados pela acionista Dock Tecnologia S.A. ("Dock Tech"), nos valores de (i) R\$ 610.000,00 realizado em 30/07/2025 (ii) R\$ 100.000,00 realizado em 31/07/2025, (iii) R\$ 50.000,00 realizado em 04/08/2025, (iv) R\$ 100.000,00 realizado em 06/08/2025, (v) R\$ 100.000,00 realizado em 07/08/2025, (vi) R\$ 50.000,00 realizado em 11/08/2025, (vii) R\$ 200.000,00 realizado em 14/08/2025, (viii) R\$ 500.000,00 realizado em 20/08/2025, (ix) R\$ 4.629,26 realizado em 22/08/2025, (x) R\$ 400.000,00 realizado em 25/08/2025, (xi) R\$ 100.000,00 realizado em 27/08/2025, (xii) R\$ 500.000,00 realizado em 28/08/2025, (xiii) R\$ 100.000,00 realizado em 29/08/2025, (xiv) R\$ 300.000,00 realizado em 01/09/2025, (xv) R\$ 50.000,00 realizado em 08/09/2025, (xvi) R\$ 105.000,00 realizado em 11/09/2025, (xvii) R\$ 600.000,00 realizado em 15/09/2025, (xviii) R\$ 200.000,00 realizado em 24/09/2025, (xix) R\$ 300.000,00 realizado em 15/10/2025, (xx) R\$ 100.000,00 realizado em 20/10/2025, (xxi) R\$ 450.000,00 realizado em 22/10/2025, (xxii) R\$ 100.000,00 realizado em 23/10/2025, (xxiii) R\$ 100.000,00 realizado em 27/10/2025, (xxiv) R\$ 100.000,00 realizado em 28/10/2025, (xxv) R\$ 2.160.031,58 realizado em 30/10/2025, (xxvi) R\$ 600.000,00 realizado em 30/10/2025, (xxvii) R\$ 310.000,00 realizado em 03/11/2025, (xxviii) R\$ 200.000,00 realizado em 07/11/2025, (xxix) R\$ 200.000,00 realizado em 10/11/2025, (xxx) R\$ 10.000,00 realizado em 13/11/2025, (xxxii) R\$ 500.000,00 realizado em 17/11/2025, (xxxiii) R\$ 100.000,00 realizado em 19/11/2025, (xxxiv) R\$ 320.000,00 realizado em 24/11/2025, (xxxv) R\$ 1.100.000,00 realizado em 27/11/2025, (xxxvi) R\$ 331.131,37 realizado em 28/11/2025, (xxxvii) R\$ 200.000,00 realizado em 02/12/2025, (xxxviii) R\$ 100.000,00 realizado em 03/12/2025, (xxxix) R\$ 100.000,00 realizado em 04/12/2025, (xxxx) R\$ 100.000,00 realizado em 05/12/2025, (xxxxi) R\$ 200.000,00 realizado em 08/12/2025, (xxxxii) R\$ 100.000,00 realizado em 12/12/2025, (xxxxiii) R\$ 600.000,00 realizado em 15/12/2025 ("Capitalização do AFAC"). Esclarece-se por oportunidade que o valor dos AFAC que compõem a Capitalização de AFAC acima totalizou R\$ R\$ 12.450.792,21 e, uma vez que o aumento de capital será efetuado no montante anteriormente mencionado (i.e. R\$ 12.450.000,00), fica aprovada a destinação da diferença de R\$ 792,21 para composição da conta da Reserva de Capital da Cia., cujo saldo totalizará, após a Capitalização de Reservas deliberada nos termos desta Assembleia, R\$ 2.309,09 e poderá ser utilizado para eventual nova capitalização da Cia.. Neste sentido, pelo presente ato o capital social da Cia. passa de R\$ 342.840.343,62, para R\$ 355.290.343,62 mediante a emissão de 1.245 novas ações preferenciais pelo valor de emissão de R\$ 10.000,00, subscritas e integralizadas pela Dock Tech conforme Boletim da Subscrição colacionado a esta Ata sob a forma do **Anexo I**, totalizando 735.582 ações sendo 700.000 ações ordinárias e 35.582 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. O acionista Antônio Carlos Soares Junior renuncia expressamente, neste ato, ao direito de preferência na subscrição das novas ações da Cia., razão pela qual as ações emitidas são integralmente subscritas e integralizadas pela Dock Tech conforme acima. Consequentemente altera-se a redação do artigo 5º do Estatuto Social da Cia., que passa a constar conforme abaixo. **Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 355.290.343,62, dividido em 700.000 ações ordinárias e 35.582 ações preferenciais, sem direito a voto, totalizando 735.582 ações, todas nominativas e sem valor nominal.** **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia. Barueri/SP, 22/12/2025. **Mesa:** Marcelo Prudêncio Jacques - Presidente; Amanda De La Rocque Bassini - Secretária. **Acionistas:** Antonio Carlos Soares Junior; Dock Tecnologia S.A. Por: Antonio Carlos Soares Junior e Valério Zarro. JUCESP nº 8.710/26-0 em 20/01/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

### FHB INTERNATIONAL S.A.

CNPJ 57.317.007/0001-59 - NIRE 35.300.647.211

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 2025**

**DATA, HORA E LOCAL:** 30/12/2025, às 10 horas, na sede social. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada, totalidade. MESA: Presidente e Secretária: Maria Alice Nogueira de Sá Pikelny Schmuziger. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre (i) o aumento do capital social da Companhia e (ii) as alterações do estatuto social da Companhia, conforme necessário, para refletir a matéria mencionada no item (i), se aprovada. DELIBERAÇÕES: Dando início aos trabalhos e seguindo a ordem do dia, os acionistas deliberaram por unanimidade, sem quaisquer restrições ou reservas: 1. Aprovar o aumento do capital social da Companhia de R\$ 30.063.379,00 para R\$ 66.912.716,50, um aumento portanto de R\$ 36.849.337,50 mediante a emissão de 6.675.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão aproximado de R\$ 5.5205 por ação, fixado nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, incisos I e II, da Lei das S.A. 2. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas pelos acionistas Firehouse Subs Luxembourg S.a.r.l. Srl. Iuri de Araújo Miranda, na proporção das respectivas participações no capital social, e são integralizadas, em moeda corrente nacional, nos termos dos boletins de subscrição anexos à presente ata como Anexos I e II. 3. Em decorrência das alterações ora aprovadas, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 66.912.716,50, representado por 11.805.040 ações, todas ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Parágrafo 1º. Cada ação ordinária concede aos acionistas o direito de voto nas assembleias gerais da Companhia. Parágrafo 2º Toda e qualquer transferência, ônus, venda, oferta ou atribuições, de qualquer natureza, envolvendo parte das ações ou todas as ações emitidas pela Companhia deve estar de acordo com os termos e condições do Acordo de Acionistas da Companhia, mantido em arquivo na sede da Companhia. Qualquer ato que viole as disposições do Acordo de Acionistas da Companhia será considerado nulo e os Diretores devem abster-se de tomar quaisquer medidas de implementação. Parágrafo 3º O Conselho de Administração está autorizado a, independentemente de qualquer alteração do estatuto social, conforme o Artigo 168 da Lei das Sociedades Anônimas, aumentar o capital social até o limite de 19.250.040 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por meio da emissão até 7.445.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo (i) 3.595.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para futuros necessidades de capital e financiamento da Companhia; e (ii) 3.850.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para o propósito exclusivo de suprir qualquer plano de opção de compra de ações aprovado no final do artigo 168, da Lei das S.A. O Conselho de Administração irá definir em reunião o número de ações ordinárias, o preço de emissão e outras condições para a integralização do aumento do capital social feitos dentro do limite do capital autorizado, em conformidade com o disposto no estatuto social e no Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia". 4. O Estatuto Social da Companhia alterado e reformulado segue na forma do Anexo III deste documento. ENCERRAMENTO: A ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Assinaturas: Mesa - Presidente e Secretária: Maria Alice Nogueira de Sá Pikelny Schmuziger. Acionistas - Firehouse Subs Luxembourg S.a.r.l (representada por Maria Alice Nogueira de Sá Pikelny Schmuziger); e Iuri de Araújo Miranda. Certifico que a presente é cópia fiel à lavrada em livro próprio. Barueri (SP), 30 de dezembro de 2025. Mesa: Nome: Maria Alice Nogueira de Sá Pikelny Schmuziger. Cargo: Presidente e Secretária. Jucesp - registro 68.268/26-9 em 20/01/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

### 3P Brasil – Consultoria e Projetos de Estruturação de Parcerias Público-Privadas e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 01.259.348/0001-60 - NIRE 35300568141

Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24/10/2025

**Data, Hora e Local:** Em 24/10/2025, às 14hs, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada convocação. A totalidade dos acionistas da companhia. **Mesa:** Presidente, Bruna Boner Léo Silva, e Secretário, Paulo César Lopes Zeredo. **Deliberações aprovadas:** i) Autorizada a lavratura da ata na forma de sumário; ii) Aprovada a alteração do Artigo 3 do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 3. A Companhia tem por objeto social: a prestação de serviços de consultoria em supervisão, orientação e gestão de atendimento ao público em geral; prestação de serviços de informática e consultoria em tecnologia da informação; suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; desenvolvimento de programas de computador; participação no capital social de outras empresas nacionais e estrangeiras, na condição de acionista, sócia ou quotista, como controladora ou minoritária; aquisição, transferência e administração de bens móveis, bens imóveis e direitos que integram ou passem a integrar o patrimônio da Companhia; prestação de serviços de arquitetura e design de interiores; serviços de engenharia, serviços de perícia técnica relacionadas à segurança do trabalho, outras atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura; licenciamento de programas licenças de computador (software); a participação em consórcios ou outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, ainda, representar sociedades nacionais ou estrangeiras; a locação de serviços de mão-de-obra temporária; impressão de material de segurança; serviços de microfilmação; fabricação de letres, letreros e placas de qualquer material, exceto luminosos, fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial e específicos, não especificados anteriormente, peças e acessórios, e o desempenho de quaisquer outras atividades, direta ou indiretamente, relacionadas ou complementares às acima descritas." iii) Aprovada a alteração do Artigo 3 pela totalidade dos acionistas. Nada mais. São Paulo - SP, 24/10/2025. JUCESP nº 394.767/25-1 em 17/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

### Promotora PNAF Ltda.

CNPJ nº 06.929.509/0001-08 - NIRE 35.209.586.965

Edital de Primeira Convocação para Reunião de Sócios

Ficam convocados os Sócios da Promotora PNAF Ltda. ("Sociedade") a se reunirem em Reunião Extraordinária de Sócios a ser realizada no dia 16/02/2026, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, pelo endereço eletrônico abaixo, a fim de deliberarem sobre a Ordem do Dia abaixo. **Reunião do Microsoft Teams: Ingressar:** <https://bit.ly/4ra0kTO>, ID da Reunião: 285 918 814 395 99, Senha: Xs2ua3qX. **Ordem do Dia:** i) Aprovar o aumento do capital social da Sociedade, no valor R\$ 3.510.245,83, sendo permitida a capitalização de bens e créditos detidos pelos Sócios, por si e/ou suas partes relacionadas, contra a sociedade. ii) Aprovar a abertura de prazo de até 30 (trinta) dias após a deliberação para que os Sócios possam exercer seu direito de preferência para participar do aumento, na proporção das quotas de que sejam titulares, nos termos do Art. 1.081, § 1º do Código Civil. iii) Aprovar o tratamento a ser dado a eventuais sobras, nos seguintes termos: quotas não subscritas por um ou mais Sócios poderão ser rateadas, na proporção dos valores subscritos, entre os Sócios que manifestarem interesse na reserva de sobras. iv) Se aprovados os itens acima, deliberar a convocação de uma nova Reunião de Sócios, a ser realizada depois de transcorrido o prazo para o exercício do direito de preferência, para deliberar a aprovação da respectiva modificação do contrato social. v) Aprovar a alteração na forma de representação da sociedade e substituição de Diretor. São Paulo, 07/02/2026. Franciso Jaime Nogueira Pinheiro Filho, Diretor. (07, 10 e 11/02/2026)

### BSI Capital Securitizadora S.A.

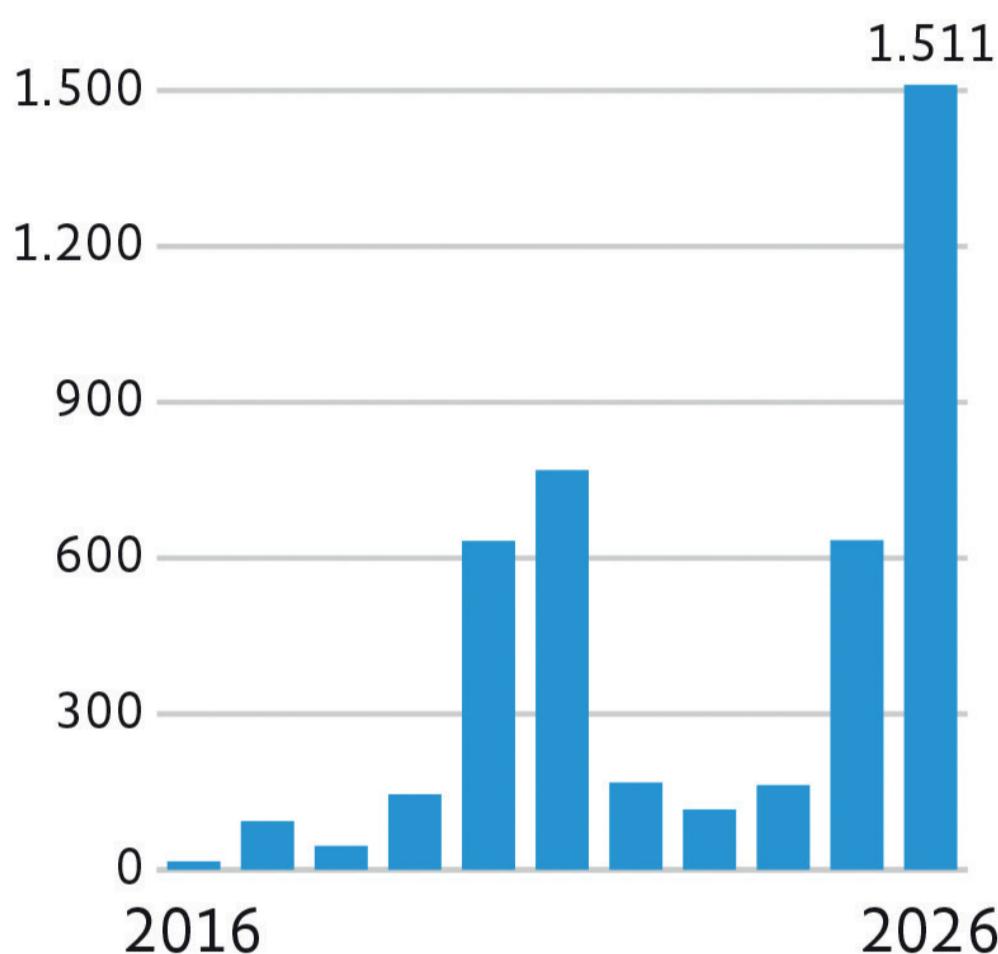
CNPJ/MF nº 11.257.352/0001-43 - NIRE 35.300.461.827

Edital de Convocação - Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª Série da 1ª Emissão da BSI Capital Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.257.352/0001-43 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos da cláusula 10 do Termo de Securitização ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia 05 de março de 2026, às 11:00 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM\_60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: a) Deliberar sobre a eventual decretação do vencimento antecipado dos CRI, nos termos da Cláusula 6 da Cédula de Crédito Bancário ("CCB"), em razão do descumprimento de obrigações pecuniárias e não pecuniárias previstas nos documentos da operação; b) Deliberar sobre a concessão de waiver, pelo prazo a ser definido, em relação à obrigação de recomposição do Fundo de Liquidez; c) Deliberar sobre a eventual reestruturação da operação, observados os limites estabelecidos nos documentos, incluindo, sem prejuízo de outras matérias correlatas: (i) a avaliação da situação das obras do empreendimento, bem como retomada das obras; (ii) a análise de medidas voltadas à mitigação da inadimplência das devedoras CAPP4 e C&M; e (iii) a concessão de nova carência, por prazo certo a ser deliberado, para o pagamento das parcelas de amortização e juros dos CRI, a partir da parcela com vencimento em abril de 2026; d) Deliberar sobre os itens constantes da ordem do dia, bem como sobre eventuais ocorrências, fatos ou ajustes de natureza formal ou operacional que possam ter surgido durante a vigência do edital de convocação, desde que não impliquem alteração substancial das condições da emissão ou das matérias originalmente convocadas. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para [jurídico@bsicapital.com.br](mailto:jurídico@bsicapital.com.br); [servicos.estruturados@terrainvestimentos.com.br](mailto:servicos.estruturados@terrainvestimentos.com.br), identificando no título do e-mail a operação (CRI 7ª Série da 1ª Emissão), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (

## GRÁFICOS INFORMATICOS

### Pagamento de emendas

Até o dia 6 de fevereiro de cada ano, em R\$ milhões\*

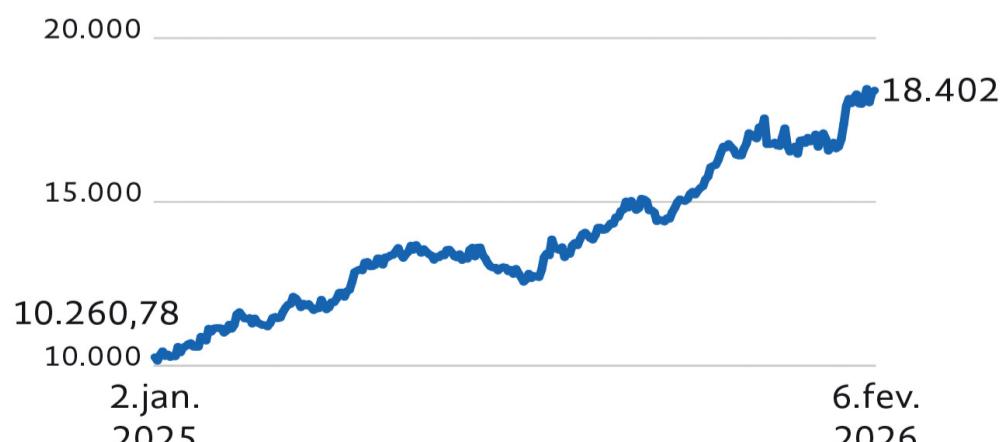


\* Valores atualizados pela inflação

Fontes: Siga Brasil

### Índice Utilidade Pública (Util) desde janeiro de 2025

Em pontos

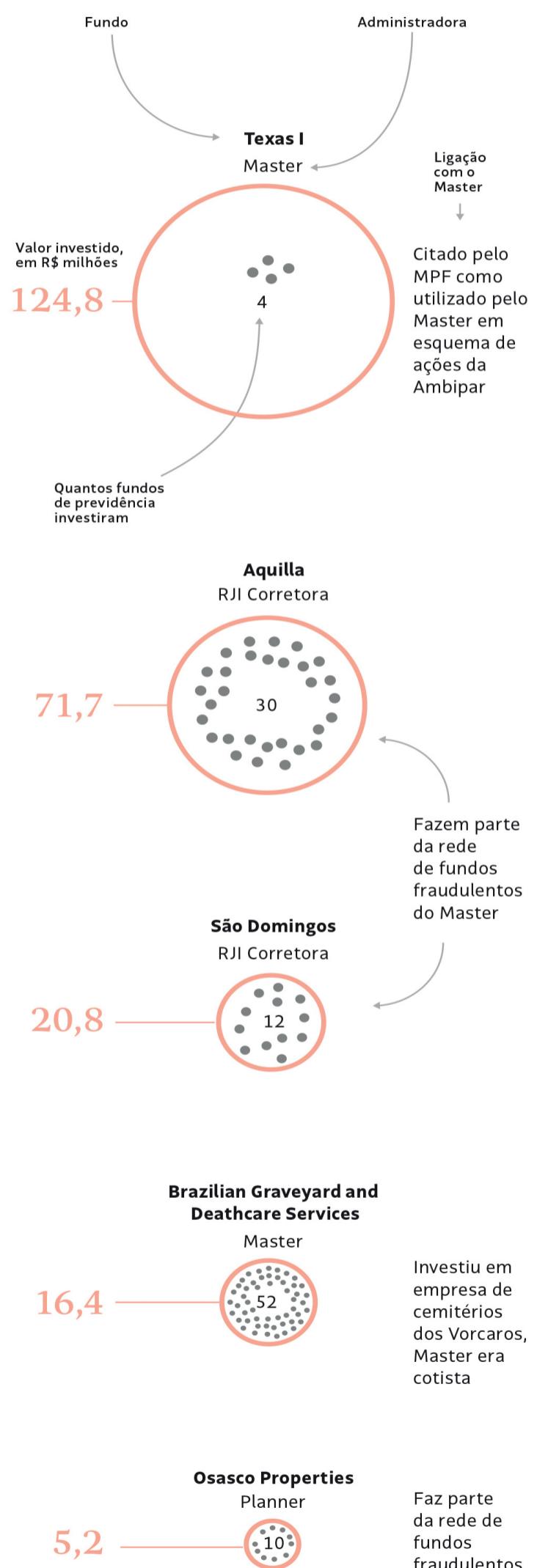


78%

É a alta acumulada desde janeiro de 2025

Fonte: Investing

Fundos ligados ao Master venderam cotas para pelo menos 100 regimes de previdência



## NEGÓCIOS

### Governo espera que Azul saia da recuperação judicial nos EUA no próximo mês



O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse esperar que a Azul saia da recuperação judicial nos Estados Unidos - o chamado Chapter 11 - nos próximos 30 dias.

Durante evento do BTG Pactual nesta terça-feira (10), o ministro citou a possível conclusão do processo para ilustrar seu entusiasmo com o atual momento do setor aéreo brasileiro. Segundo ele, as principais companhias em operação no país estão conseguindo se recuperar financeiramente, a exemplo da Gol - que deixou o Chapter 11 em junho do ano passado - e da Latam, que recentemente anunciou a compra de 74 aviões da Embraer.

"A gente saneou as com-

panhias aéreas oferecendo crédito por meio do Fnac [Fundo Nacional de Aviação Civil] de R\$ 5 bilhões e agora surge uma janela positiva", afirmou.

O prazo esperado pelo ministro para a conclusão da recuperação judicial da Azul está alinhado com o que a própria companhia antecipa. Em dezembro de 2025, a aérea teve seu plano aprovado pela Justiça dos EUA, o que é considerado um dos principais passos para o encerramento do processo.

Para concluir o Chapter 11, a Azul propôs uma redução de mais de US\$ 3 bilhões (R\$ 15,6 bilhões) em dívidas, obrigações com arrendamentos de aeronaves, juros anuais e custos recorrentes com frota. A empresa também previu uma capta-

ção de quase US\$ 1 bilhão.

A companhia entrou com o pedido de recuperação judicial nos EUA em maio de 2025 com o objetivo de reorganizar suas dívidas. Poucos meses depois, após encerrar operações em diversas cidades e deixar de oferecer rotas, a companhia viu seu desempenho operacional melhorar e declarou ter "dinheiro suficiente" para sair do Chapter 11.

O mercado de aviação comercial vem se recuperando nos últimos anos da crise da pandemia. Durante o evento do BTG, o ministro Costa Filho comemorou o crescimento do setor aéreo no país e citou o retorno de grandes empresas ao mercado, como TAP, Emirates, Iberia e American Airlines.

Folhapress

### Moncler e Brasil nas Olimpíadas: entenda por que os uniformes dos jogos de inverno chamaram atenção do mundo

Mesmo em um país conhecido mundialmente pelo calor tropical, festas vibrantes e futebol, foi um elemento completamente diferente que chamou atenção em conversas sobre o Brasil nos últimos dias: o destaque dado ao uniforme da delegação brasileira nas Olimpíadas de Inverno de 2026, em Milão e Cortina d'Ampezzo, na Itália, confecionado pela Moncler.

O que chamou atenção não foi apenas o design mais frio e menos colorido, mas o fato de a grife italiana de luxo especializada em roupas de frio e ícone global de moda e performance ter escolhido se vincular ao Brasil nas Olimpíadas, competição a qual a Moncler não estava vinculada há mais de 50 anos.

A companhia não patrocinava um país nos Jogos de Inverno desde 1968, quando a marca forneceu uniformes para a equipe francesa de esqui nos Jogos de Grenoble. Retornar ao cenário

olímpico, quase seis décadas depois, representa uma estratégia tanto de marketing quanto de reforço de imagem global para a grife, destacando sua conexão histórica com esportes de neve e performance técnica.

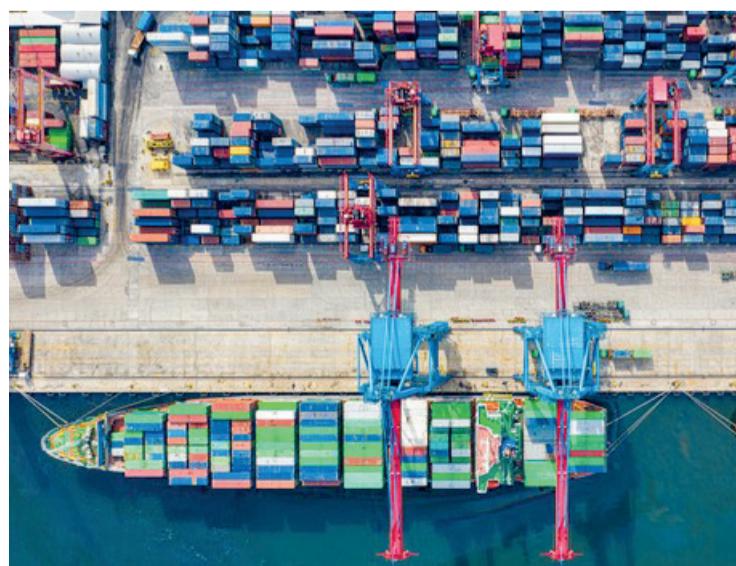
A empresa é patrocinadora oficial do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e patrocinadora técnica da Confederação Brasileira de Desportos na Neve.

Se a escolha da Moncler para vestir o Brasil chamou atenção, parte da explicação está em um atleta: Lucas Pinheiro Braathen.

O esquiador alpino nascido na Noruega, mas com mãe brasileira, já vinha conquistando espaço no circuito internacional antes de vestir o uniforme verde e amarelo. Em 2025, ele alcançou a vice-liderança no slalom gigante da Copa do Mundo e acumulou medalhas importantes, consolidando-se como uma das maiores esperanças brasileiras no esporte de inverno.

IstoÉDinheiro

### Empresas deixam de investir R\$ 36,8 bilhões em portos privados desde 2013



Um grupo de 17 terminais portuários privados que receberam autorização do governo para serem construídos após a Lei dos Portos, de 2013, nunca saiu do papel, uma frustração de obras que deixou de gerar R\$ 36,8 bilhões em investimentos, além de 533 mil empregos no país.

O dado faz parte de diagnóstico elaborado pela Antaq, ao qual a reportagem teve acesso. As informações foram encaminhadas ao MPor (Ministério de Portos e Aeroportos). Essa paralisação vai levar a mudanças regulatórias do setor e pode resultar, inclusive, na retomada de áreas para novos empreendedores. As medidas são estudadas pelo ministério.

A preocupação do gover-

no não se limita ao descumprimento de projeto. É preciso definir um destino para todas essas áreas, porque ficaram bloqueadas desde as autorizações originais. Esse território, que envolve tanto a margem litorânea quanto os principais rios do país, soma 48,3 milhões de metros quadrados, o equivalente a 6.800 campos de futebol.

Procurada pela reportagem, a Antaq não comentou o assunto. O MPor declarou, após a publicação desta reportagem, que "atua em conformidade com a legislação vigente ao analisar os pedidos de prorrogação de prazos para início das operações de Terminais de Uso Privado (TUPs)".

As prorrogações, disse o MPor, seguem critérios técnicos estabelecidos no

marco regulatório do setor, garantindo segurança jurídica e respeito ao planejamento de investimentos. "É importante destacar que os TUPs representam uma parte estratégica da infraestrutura portuária nacional, essenciais para a ampliação da capacidade logística, atração de investimentos e aumento da competitividade do Brasil no comércio exterior", afirmou a pasta.

Em média, os terminais privados que recebem autorização têm prazo de cinco anos para entrarem em operação. Dados obtidos pela reportagem mostram que cada um dos 17 portos recebeu aval do governo entre 2013, ano em que a lei passou a valer, e 2019. Todos, portanto, já ultrapassaram o limite.

Folhapress